

Entre-Lugar

Manuel de Oliveira,
João Frade e Sandra Martins

OUTROS MUNDOS

TRIO DE GUITARRA, ACORDEÃO E VIOLONCELO
14 de julho de 2022 · 22h00
Mosteiro de Alcobaca · Claustro da Hospedaria

Programa

Manuel de Oliveira, Fred Martins, João Frade
Vento Sul

Manuel de Oliveira
Raia

Manuel de Oliveira
Neia

Manuel de Oliveira
Entre-lugar

Manuel de Oliveira
Caminhos Magnéticos

Manuel de Oliveira
Elixir da Alma

José Afonso, Arr. Manuel de Oliveira
Venham mais Cinco

Manuel de Oliveira
Aroma a Mar

Manuel de Oliveira
Céu de Figueira

Manuel de Oliveira
Berço de Alma

Manuel de Oliveira, Hélder Costa
Vento Norte

Ficha artística

Manuel de Oliveira, *guitarra e viola braguesa*
João Frade, *acordeão*
Sandra Martins, *violoncelo*

Biografias

Conhecido como o guitarrista Ibérico, Manuel de Oliveira entrega às suas composições os reflexos de uma alma ibérica que lhe corre nas veias sem, contudo, deixar latente um respeito, uma veneração intemporal, pelas suas origens e tradições. Com um vasto percurso internacional, é um dos mais prolíficos guitarristas contemporâneos. Do seu currículo destaca-se a edição internacional do álbum *Amarte* e a presença em alguns dos mais importantes festivais europeus — Emociona Jazz!! (Espanha) e Couleurs Jazz (França), ao lado de nomes como Brad Mehldau, Chick Corea, Mike Stern e Richard Galliano, entre muitos outros.

Manuel de Oliveira concebeu *Os Nossos Afetos*, espetáculo da cerimónia de abertura da Guimarães 2012 – Capital Europeia da Cultura, com Cristina Branco, Chico César e Rão Kyao. O mais recente *Ibéria Live*, com os conceituados músicos fundadores do Flamenco Jazz – Jorge Pardo e Carles Benavent, esgotou o CCB e a Casa da Música em 2016.

Os últimos anos têm sido de criação para guitarra solo e parcerias com a violoncelista Sandra Martins

Com o Alto Patrocinado de Sua Excelência



Estrutura financiada por



Parceria Estratégica



Patrocinador Principal



Patrocinador Rota de Cister



Parceria institucional



Parceiros media



Membro de



Organização



e o acordeonista João Frade. *Entre-Lugar* é o álbum resultante desta colaboração, lançado a 13 de novembro de 2020, que conta ainda com as participações especiais do fadista Marco Rodrigues, do baterista e percussionista Marito Marques, entre outros.

Manuel de Oliveira, nasceu a 7 de julho de 1978, na cidade de Guimarães, Portugal.

Aprendeu a tocar guitarra com o seu pai, Aprígio Oliveira.

De percurso autodidata, procurou viajar e estar em contacto com outras culturas fortes da guitarra, como o Flamenco, a música sul americana e o Fado.

Gravou o seu primeiro EP em 1997 – *Praça de Santiago*, em 2002 o seu primeiro álbum de originais – *Ibéria* e em 2007 a sua primeira edição internacional – *Amarte*.

Em 2012 concebeu *Os Nossos Afetos*, espetáculo da cerimónia de abertura da Guimarães 2012 – Capital Europeia da Cultura. No mesmo ano celebrou em concerto, *Ibéria Live*, os 10 anos da obra que marca a sua identidade. *Ibéria Live* teve edição discográfica em 2016, com lançamento no CCB e na Casa da Música.

Atualmente, Manuel de Oliveira encontra-se em digressão nacional de apresentação de *Entre-Lugar*, o seu quarto disco de originais.

Do seu percurso, destacam-se ainda *Muxima – Homenagem a Duo Ouro Negro*, projeto de sua autoria e participações especiais em *Moda Impura*, com Janita Salomé e Vitorino e em *Que Fado é este que trago*, com o fadista Hélder Moutinho.

Notas de programa

A criação acontece-me como um ímpeto que me lança rumo ao desconhecido, que me impele a descentrar-me, a deslocar-me ao encontro do outro ou do mundo, que me retira de um certo exílio psicológico que é lugar de mim e aparentemente seguro, mas sem sentido.

O *Entre-Lugar* é o lugar do contacto com o diferente. É entre o meu mundo interno e o mundo externo, no lugar do contacto do limiar de mim com o limiar do outro, onde restauro a dualidade.

No *Entre-Lugar* reencontro o sentido, quer afetivo, onde estabeleço laços com o outro, quer estético, lugar do desconhecido onde o vazio de significados potencializa novos sentidos estéticos e me permite conciliar as minhas influências musicais sem receio da transgressão dos seus lugares originais.

O *Entre-Lugar* não é um lugar estante, é caminho, é viagem, fronteira que separa e limita e que ao mesmo tempo permite o contacto e aproxima. É lugar fecundo em movimento perpétuo que me devolve a Criação e o Amor.

Manuel de Oliveira

Entre-Lugar, por Paula Cortes

Não é uma promessa a música de Manuel de Oliveira. Acontece darmos por nós num dia limpo, numa planície ampla com a joalheria do silêncio. Ele estende uma paisagem, mas não avança. Abre-se diante de nós um horizonte imediato, uma escadaria sem cansaço.

Somos levados a templos de indomáveis trepadeiras ciganas, judaicas, muçulmanas, de artistas e boémios.

Oferece-nos, como dádiva, os seus lugares íntimos, nem todos visitados, porventura, mas sabemos como isso pouco importa. Porque depois de Homens, a identidade não é só o lugar onde nascemos. É, também, onde nunca chegámos e ansiámos ir, sem precisarmos de explicar o porquê de ali pertencermos.

Estamos sempre entre, por chegar, por concluir. Manuel, como ninguém, faz música incompleta na sua completude — digo: a música acontece com o ouvinte. Aqui ninguém está só. O encontro é descoberta do que é mais próprio em cada um de nós. Somos chamados a existir.

Num sopro, somos levados ao tango argentino, a fazer uma curva lentamente, conduzidos ao suspiro de Piazzolla, às Portas do Sol, fundas, das Cuevas de Granada, ao calor e ao flamenco. Somos levados à boca da guitarra de Paco de Lucía, às colheres de recomeços com sopa ancestral, ao fado no esqueleto português. Chegamos aos labirintos de Jorge Luís Borges sem a tralha dos dias, com o mapa dos desejos. Na viagem, entregamo-nos a despir o inautêntico para nos encontrarmos outros, com o outro. Aqui, *Entre-Lugar*, somos livres e leves. Vemos o carvão dos pensamentos tornar-se andorinha negra.

Paula Cortes



É expressamente proibida a captação de imagens e som durante o espetáculo. Desligue o telemóvel, desfrute e grave na sua memória. Poderá rever os melhores momentos no website e nas redes sociais do festival.

Consulte a programação completa em www.cistermusica.com

